

105

PRECISÃO EXPERIMENTAL RELACIONADA A REDUÇÃO DA DENSIDADE DE PLANTAS NA CULTURA DO FEIJOEIRO. *Leo H. Junior, Nerinéia D. Ribeiro, Alberto C. Filho, Sandro B. Possebon, Lindolfo Storck* (Setor de Melhoramento Vegetal, Departamento de Fitotecnia, Curso de

Agronomia - UFSM).

Diversos fatores podem reduzir a densidade de plantas desejadas em experimentos com feijão interferindo na qualidade experimental e na confiabilidade dos dados obtidos. O feijoeiro tem efeito compensatório nos componentes do rendimento quando submetido a baixas densidades, porém pouco é conhecido sobre os efeitos na precisão experimental. Assim, o objetivo do trabalho foi verificar se as pressuposições do modelo matemático são atendidas para a estimativa do erro, para rendimento de grãos, e reconhecer a percentagem máxima possível de redução na densidade de plantas recomendada sem que haja diminuição da precisão experimental. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas, com três repetições. Na parcela principal foram casualizadas três cultivares com diferentes hábitos de crescimento (Iraí = tipo I, TPS Nobre = tipo II e Pérola = tipo III) e na subparcela, as cinco simulações de redução de densidade de plantas em relação à recomendada para cada cultivar (0%, 20%, 40%, 60% e 80% de redução). Os resultados obtidos mostraram que as pressuposições do modelo matemático foram todas satisfeitas, indicando que a análise paramétrica via teste de F e as comparações múltiplas de médias são adequadas. As cultivares apresentaram efeito compensatório quanto à falta de plantas, pois até o nível de 40% de redução de densidade, o rendimento de grãos foi similar. No entanto, níveis de redução de 20% de plantas já resultam em precisão experimental muito baixa. Pode-se concluir que todas as pressuposições do modelo matemático foram satisfeitas e que o nível de 0% de redução de densidade de plantas foi o que possibilitou a obtenção de maior precisão experimental. (BIC – Fapergs/UFSM).